



Filme: Canto canções de amor e carregado aço¹

Bárbara Bruno Dias BARACHO²

Fábio José da SILVA³

Universidade Potiguar, Natal, RN

RESUMO

O curta-metragem ficcional *Canto canções de amor e carregado aço* foi realizado no segundo semestre de 2012 do curso de Comunicação Social, com habilitação em Cinema – Bacharelado, pela Universidade Potiguar (UnP), e foi apresentado na universidade para compor a nota do Projeto Interdisciplinar VI. O filme retrata o dia-a-dia de um poeta que passa seu tempo escrevendo a fim de se entender e se descobrir. Numa de suas tardes na cafeteria ele nota a presença de uma mulher que desperta nele o desejo de amar.

PALAVRAS-CHAVE: cinema potiguar; curta-metragem; ficção, filme.

INTRODUÇÃO

O filme é um projeto experimental, realizado como requisito para a conclusão do 6º período do curso de Comunicação Social, com habilitação em Cinema – Bacharelado, pela Universidade Potiguar (UnP). Neste projeto roteirizamos, dirigimos e produzimos o curta-metragem com duração de quinze minutos e quarenta e seis segundos intitulado *Canto canções de amor e carregado aço*. O filme mostra o dia-a-dia de um poeta que passa seu tempo escrevendo histórias a fim de se entender e se descobrir. Ele tem o hábito de ir todos os dias a uma cafeteria e em uma dessas tardes nota a presença de uma mulher que lhe desperta o desejo de amar.

¹Trabalho submetido ao XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 12 a 14 de junho de 2013.

²Estudante de Graduação – 7º semestre do curso de Cinema da UnP, e-mail: babi_baracho@hotmail.com

³Orientador do trabalho, Professor das Disciplinas “Direção em Cinema I e II, Produção e Direção de RTV” do Curso de Cinema e Publicidade e Propaganda, e-mail: desilva@unp.br.



OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é apresentar um filme de ficção classificado como curta metragem⁴. Para chegar ao produto final, estudamos todas as áreas que envolvem o Cinema e desde o segundo semestre do curso fomos incentivados a colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, podendo assim exercitar e experimentar essas diversas funções, tais como: Diretor, Roteirista, Produtor, Diretor de Arte, Diretor de Fotografia, Editor, etc. Os docentes do segundo semestre de 2012 propuseram que nós, alunos, aplicássemos nossos conhecimentos adquiridos numa obra audiovisual sem tema específico. Tivemos orientações presenciais desde a elaboração do roteiro até a edição e finalização.

JUSTIFICATIVA

Por se tratar de um trabalho acadêmico de um curso que exige a prática, é de tamanha importância a realização deste vídeo, que permite não só a produção do filme, mas também o exercício profissional. Além disso, como no Estado do Rio Grande do Norte o núcleo de produção audiovisual não é tão desenvolvido, diferente de outras capitais nordestinas, como Bahia ou Pernambuco, faz-se necessário conservar e aumentar a produção cinematográfica do Estado.

No final de 2013 se concluirá na UnP a primeira turma de bacharéis em Cinema no Rio Grande do Norte. Até o dado momento, não há outra formação acadêmica nessa área no Estado. Alguns produtores independentes que aqui residem procuraram outros lugares para adquirir conhecimento cinematográfico. Muitos produzem seus filmes no RN como Mary Land Brito, atual coordenadora do curso de Produção Cultural do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) que juntamente com Fábio DeSilva, coordenador dos cursos de Cinema e Publicidade e Propaganda da UNP, dirigiram o curta-metragem documental *Sangue do Barro*⁵, em 2009.

⁴ O Ministério da Cultura (MINC) classifica como curta-metragem filmes com duração de 1 segundo até 15 minutos.

⁵ O documentário reconstrói, através de relatos da população, o dia 19 de maio de 1997, quando Genildo Ferreira da França assassinou 14 pessoas, num período de 24 horas, em Santo Antônio dos Barreiros, RN.



Filmes antigos que fazem parte da história do cinema brasileiro também tiveram cenas filmadas na terra potiguar, como *Boi de Prata*⁶, em 1980, e *For All – O trampolim da vitória*⁷, em 1997. Hoje, o estado é exibido na novela *Flor do Caribe*, produzida e exibida pela Rede Globo de Televisão.

PRODUTO OU PROCESSO

Foram trabalhadas algumas disciplinas ofertadas pelo curso como Roteiro, Direção, Produção, Edição, Trilha Sonora, Direção de Arte e outras. Começamos o projeto com a criação do roteiro de ficção ainda na etapa da preparação do filme:

A preparação é a parte mais importante de um filme. Nessa fase, fazemos um levantamento minucioso de tudo que será necessário para que o filme seja feito de acordo com a visão e as necessidades do diretor. (RODRIGUES, 2007, p. 106)

Não foi necessário um grande levantamento bibliográfico para a escritura do roteiro. Nós já tínhamos um ponto de partida. O personagem principal foi construído a partir da ideia da solidão e do descobrimento de si mesmo diante de um amor. Ao lermos Charles Bukowski⁸, surgiu a ideia de transformar esse personagem num homem solitário, adorador do álcool e do sexo, mas sem perder o estilo de poeta. Um homem perceptivelmente perturbado que expõe sua vida maldita nos livros:

⁶ Em Caicó, Rio Grande do Norte, Elói Dantas, o rico herdeiro de um fazendeiro, volta da Europa para ampliar os negócios do pai. Vem com a mulher Beatriz que deseja voltar para Londres. Associado a grupos estrangeiros, Elói quer explorar ouro e xelita e para isso tenta se apropriar do pequeno sítio de Antônio Vaqueiro, rico nos minerais. Antônio, praticamente falido (até seu último boi morreu de fome), recorre a Maria dos Remédios, uma curandeira cigana, e a Tião Poeta, fazedor de versos e sonhador, para ajudarem-no a salvar o pedaço de terra que lhe resta. Ela transmite seus conhecimentos sagrados a Tião para que ele, armado com o sonho e a magia popular, enfrente a crueldade do fazendeiro. Em suas fantasias audiovisuais, o poeta sonha com o boi de prata, um boi brilhante e misterioso, símbolo da libertação do povo.

⁷ Filme que narra a convivência de brasileiros com soldados americanos na base de Parnamirim Field, em Natal (RN), durante a Segunda Guerra Mundial. Cerca de 15.000 soldados americanos passaram pela base e suas presenças alteraram a estabilidade das famílias locais trazendo não somente dólares e eletrodomésticos, mas também o glamour da cultura de Hollywood. Dentro desse contexto, a história se desenrola em torno de uma família brasileira de classe média, os Sandrini, que são abalados pelas novas circunstâncias: amores inesperados, reflexos de intrigas políticas e desafios aos preconceitos.

⁸ Henry Charles Bukowski Jr, poeta, contista e romancista estadunidense nascido na Alemanha. Sua obra de caráter (inicialmente) obscuro e estilo totalmente coloquial, com descrições de trabalhos braçais, porres e relacionamentos baratos, fascinaram gerações que buscavam uma obra com a qual pudessem se identificar.



Eu era uma soma de todos os erros: bebia, era preguiçoso, não tinha um deus, ideias, ideais, nem me preocupava com política. Eu estava ancorado no nada, uma espécie de não ser. E aceitava isso. Eu estava longe de ser uma pessoa interessante. Não queria ser uma pessoa interessante; dava muito trabalho. Eu queria mesmo era um espaço sossegado e obscuro para viver minha solidão. Por outro lado, de porre, eu abria o berreiro, pirava, queria tudo e não conseguia nada. Um tipo de comportamento não casava com o outro. Pouco importava. (BUKOWSKI, 2011, p. 113)

É com esse pensamento que o personagem principal aparece no começo do filme. Porém as coisas mudam quando ele se vê apaixonado. Não pela mulher, mas pelo amor.

Durante a produção do filme, duas locações internas foram utilizadas, uma cafeteria⁹ e um estúdio que foi transformado na casa do personagem principal; bem como externas, nas ruas do bairro de Petrópolis. As gravações duraram uma semana e a edição de imagens e som, duas semanas.

CONCLUSÃO

A construção do filme *Canto canções de amor e carregado* foi possível devido à disposição e desejo de produzir mais um produto audiovisual no Estado. A oportunidade foi dada aos alunos de Cinema para que esses aprendessem mais sobre sua profissão e desempenhassem seus papéis antes de atuar no mercado de trabalho.

⁹ Casa di Maria Caffè, cafeteria localizada no bairro de Petrópolis, Natal RN.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUKOWSKI, Charles. **O Amor é um Cão dos Diabos**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2007.

CARRIÈRE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1971.

RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a Produção**: Para quem gosta, faz ou quer fazer cinema. São Paulo: Lamparina, 3º ed. 2007.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.



APÊNDICE

Figura 1: Cartaz do curta-metragem.



Figura 2: Fotograma do curta-metragem.

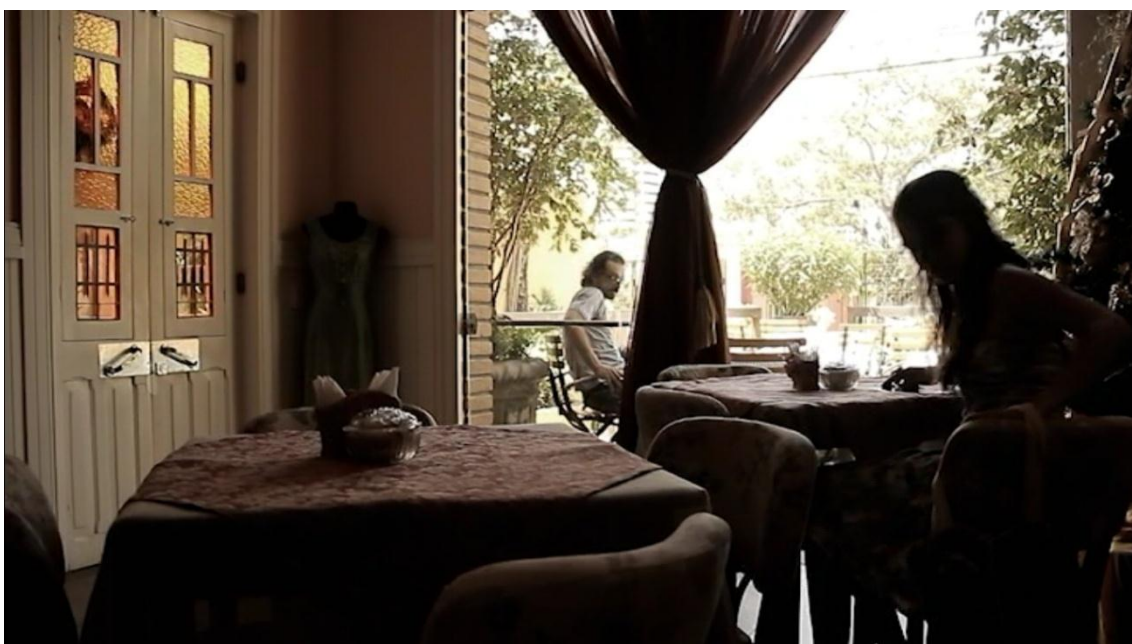




Figura 3: Fotograma do curta-metragem.



Figura 4: Fotograma do curta-metragem.

